

Invasão de *Eragrostis plana* Nees em comunidades campestres submetidas a regimes de pastejo e distúrbios iniciais

Fábio Borges Fanfa¹; Rodrigo Baggio²; Sandra Müller³; Renato Borges de Medeiros⁴.

¹Graduação, Fac. de Agronomia, UFRGS; ²Mestrando, PPG Zootecnia, Fac. de Agronomia, UFRGS; ³Prof. Instituto de Ecologia, UFRGS;

⁴Prof. Dep. de Plantas Forrageiras e Agrometeorologia, Fac. Agronomia, UFRGS.

Introdução

A pastagem nativa é a base alimentar dos rebanhos ovino e bovino do Rio Grande do Sul. Apesar da sua importância econômica e ambiental, esse recurso natural vem perdendo a sua qualidade como forrageira pela contínua expansão do capim-annoni (*Eragrostis plana* Nees).

Objetivou-se com este estudo determinar as características de distribuição espacial e temporal do capim-annoni em função de regimes de manejo e distúrbios iniciais da pastagem.

Materiais e métodos

O experimento foi estabelecido em maio de 2004, no município de Dom Pedrito, Rio Grande do Sul, em área de pastagem nativa sem a presença de capim-annoni.

Os tratamentos foram:

1) três regimes de manejo da pastagem: exclusão; pastejo rotativo; e contínuo;

2) três níveis iniciais de distúrbio do solo: pastagem alta - >10 cm; pastagem baixa - ±5 cm; e pastagem baixa com escarificação do solo.

O delineamento experimental foi em parcelas subdivididas em blocos completos, com três repetições. Os regimes de manejo foram alocados nas parcelas: exclusão; pastejos rotativo; e contínuo; os níveis iniciais de distúrbios foram alocados nas subparcelas: pastagem alta; pastagens baixa; e baixa com escarificação do solo. Em 18 subparcelas semeou-se três espécies cultivadas de inverno (trevo-branco, cornichão São Gabriel e azevém-anual) e capim-annoni; nas outras 9 subparcelas (pastagem alta) semeou-se só capim-annoni. Utilizou-se estimativa visual de Braun-Blanquet para avaliar a cobertura das espécies em quadros de 0,5m x 0,5m.



Vista parcial da área experimental

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em 6 levantamentos florísticos registrou-se a presença absoluta de 145 espécies distribuídas em 27 famílias. Entre as espécies, 36 eram ruderais e 7 aloctones. As famílias Poaceae, Asteraceae e Cyperaceae apresentaram 44, 22 e 9 espécies, respectivamente, respondendo por 75% do total das espécies presentes na área. As espécies com maior cobertura foram: *Paspalum dilatatum*, *Coelorachis Selloana* e *P. polycatulum*.

Em três levantamentos do banco de sementes do solo (BSS) verificou-se a presença absoluta de 141 espécies pertencentes a 33 famílias. Dentre as espécies, 39 eram ruderais e 17 aloctones. As espécies de Poaceae com maior frequência no BSS foram: *Piptochaetium montevidensis*, *Axonopus affinis* e *Sporobolus indicus*.

Tabela 1. Levantamentos florísticos e BSS. 06/04 a 09/07

Levantamentos	Famílias	Espécies	Pioneiras	Aloctones
Florística - 6	27	145	36	7
BSS - 3	33	141	39	17

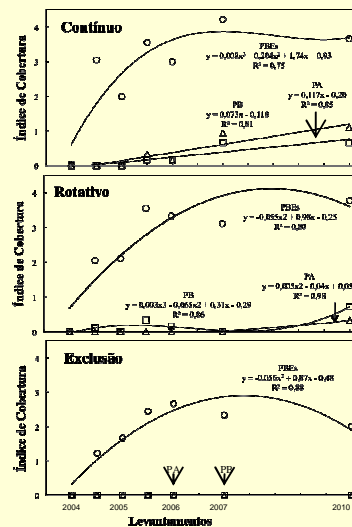


Gráfico 1. Evolução da presença do capim-annoni em áreas submetidas a três diferentes regimes de manejo e a três níveis iniciais de distúrbio. PBEs: Pastagem inicial baixa escarificada (círculo); PB: Pastagem inicial baixa (quadrado); PA: Pastagem inicial alta (triângulo). A partir do ano de 2007 o tratamento "Rotativo" passou a ser manejado semelhantemente ao "Contínuo".

Neste mesmo regime de manejo, distúrbio PB, registrou-se a presença de algumas plantas de capim-annoni que desaparecem após três anos do início do experimento, retornando logo a seguir, conforme descrito pela regressão polinomial cúbica. No distúrbio PA, não registrou-se a presença de capim-annoni até o ano de 2007. A partir daí, quando o pastejo rotativo foi substituído pelo contínuo, apareceu algumas plantas conforme descrito pela regressão quadrática. No regime de exclusão do pastejo, no distúrbio PBEs, registrou-se uma invasão intensa descrita por uma regressão quadrática. Observa-se que houve um pico de cobertura no ano de 2007 que caiu a partir daí. E os demais níveis PB e PA não se registrou a invasão de capim-annoni.

CONCLUSÃO

A manutenção de uma maior altura da pastagem nativa pela utilização dos regimes de pastejo rotativo ou de exclusão ao pastejo pode evitar o estabelecimento da invasora capim-annoni. Pastagens nativas do Bioma Pampa com altura acima de 10 cm, com maior biomassa, mais densa e vigorosa maximiza a utilização dos recursos ambientais e, em consequência, limita a disponibilidade destes para o recrutamento e desenvolvimento da espécie invasora capim-annoni. Ao contrário, o regime de pastejo contínuo intenso contribui para que algumas sementes de capim-annoni germinem e se estabeleçam, indicando que este sistema de manejo é o principal fator responsável pela invasão da pastagem nativa pelo capim-annoni. Entretanto, a maior invasão ocorreu quando o solo foi escarificado, em razão da maior disponibilidade de recursos promovida pelos espaços vazios da comunidade vegetal.